

N^o 4.

N^o 212

Algumas reflexões

Sobre a

Cura das amarras
pela compressão digital

These

Apresentada
à

Escola Médico-Cirúrgica do Porto

Para ser defendida perante a banca de invenção

Franisco Lira Rodriguez Pefos

Porto

1863.

VIII | n^o - 4 EMC

Para o dia 24 de junho de 1863,
pelas 11 horas da manhã.

Presidente o M^r Dr. José de
Araújo Brumalzo.

José Jardim

Brasílio Pinto Cipriano.
Manuel Maria Cabral Lobo.
Dr. José Fructuoso e Ayres de Souza
Arguinter. dia Osório.
Dr. João Xavier de Oliveira
Barroso.

1

80

Distinuto e ilustrado Presidente
D'Ilustrissimo Senhor

Dos' d' Andrade Graciano,

Por haver formado uma Medicina e
Litteras pela Universidade de Coimbra,

Liente proprietario de Medicina na
Escola Medico Cirurgica do Porto etc.

O seu respeito

Offere

Director

Amoroso
de novo sempre chorado Par
Ponto Sindoro Madrigues.

Amoroso entrevero e adorado Par
D. Maria Maria Palzado

Em signal de amor gratidão

Offere

Parecer

La chimerogine m'offre pas
de moyens, qui soit suffisante-
ment étendus d'application pour
les variétés, et pour établir
une réglementation.

Margotine - De la concurrence
— mort.

Mme Lévi



Princípio parte

Definição

Anexos — O todo obtido sanguinoso
desenvolvido no traje das artérias, forman-
do tanto das suas técnicas de latacas, ou dos
tecidos vizinhos, e comummente conhecido com
o nome de sangue arterial, ou como alguma
menor.

Divisão

Dividem-se em anexos e excreta
nos, e anexos tecnicos.

Anomia espontânea. Origem provável da anomia
interna

Anomia branquial. Origem se dá em
virtude de casso extrínseco.

Anomia espontânea subdivide-se em
anomia verdadeira, e anomia falsa.

Anomia verdadeira é formada pela dilatação
de todas as terminações arteriais.

Anomia falsa, é formada pelo ruptura-
do de todas as membranas da arteria, ou só
de algumas delas.

Este mal divide-se ainda em malo exter-
no, e malo interno.

O progressivo é formado pela dilatação da
terminação arterialis, em virtude da ruptura
das terminações internas.

O regressivo é gerado a terminação interna e
a dilatado, e se forma pelo horário pela
ruptura das duas arterias.

Esta última especie é muito contestado,
apesar de uma observação de Dubois e
Dufoury.

Pouchet, que parece ter visto anomalias
norgânicas, a terminação arterialis era a causa
de lesões, e o saco formado pelas membranas

interno e externo.

Parverem-se-nos trazos deles sob diverso se arm
falso primitivo, falso consecutivo, anterior-veroso.
Falso primitivo - quando esse resultado da
força da anterior, ou seja, força logo uma
tensão entre isto e o tecido cellular, causando
um processo extenso.

Falso consecutivo - quando não o é pelo
ou nova cicatriz, anterior tem transformado
novo tecido aferente; mas depois de um
grande próprio esforço, fará a nova fibra
não existir da ação do novo.

Anterior-veroso - se a fibra se compõe
do falso consecutivo, e quando juntamente
não tem como a anterior for forçada num
lado, e o sangue passar de pressionado
para o segundo lado, ou para a parte
anterior da visse, fará a nova fibra
não se intrometer, ou ainda cometer
não intermediário a ordem das, e se
inverteendo pelo sangue d'ambos.

Capítulo I.

Das Amarras espontâneas.

Modo de formação - anatomo-pathológico.

Durante a inversão do sangue estiver agravado tanto, que haja insuficiência cardíaca, ou por forças expansivas das paredes arteriais, ou ainda porque a massa do sangue não aumentar absoluta ou relativamente, que não haja resistência túnica que se traduzem em alterações onde maior no tecido muscular, segue-se a impossibilidade de mover o vento para resistência elástica das arterias, e consequentemente agravada a inversão do sangue, já pela dilatação de todas as suas tunicas, já pela ~~maior~~ ^{de alguma}, com preponderância das outras, já confundindo pelas ~~extremidades~~ de todas, e passagem do sangue para os tecidos vizinhos, originando ferida de lhe servir de saco.

Se a inversão das arterias estiver alterada, após isso diminuirá a resistência elástica, e assim formar-se-á pelo mesmo mecanismo.

Durante se revertem as duas condições, para que fique revertido se operará a formação do nervos.

Um simples obtendo a livre inversão do sangue, produzirá um transformação

ou no centro ponto da arcoxa extensor, e hincis
prolongis invenit dilataçā amputatio nova curva
In prosthesis em atrofia das ossas parciais,
ou ainda como resutura parcial ou generalissima.

Quando a membrana interina d'ossos ar-
toria apresenta algumas obstruções, quando
as fibras de tenra e moles forma espessadas,
ou em parte desnaturalizadas por quebras traumáticas
ou cicatriz, o sangue escapasse por esse orificio do
naso, e anormalmente em sua direção curvando
sobretudo para a esquerda de chegar entre
entre o traço fibroso e traço muscular.

Algumas vez o sangue entrou e não coagula
se estando a obstrução; outras profunda-se a obstr.,
e novas granulações de sangue se depositam, e
coagulam. É então que o anormal se caracte-
riza por sanguinos eritemas, e que se crescerem
se tornam rígidos. Atenho os cestos adi-
ante distendidos, formam uma bolha nova com
nenhum largo, comprimível, ligado a arterias
e com um canhão curvo elle formando a
tela nasal estreita que o delimita.

Quando esse anormal é prolongado
pelo dilatação de tales arterias arteríolas, os
seus progressos são mais lentos; o traço

pode ate permanecer estacionario durante
te algum tempo; mas se voluntar pode
transformar-se numido mais consideravel, em
consequencia de, no esforço, de um movi-
mento, via lento, de uma gema, de uma
torre forte, excesso de calor, ou nos processos
nos de mafrafebe regular. E' facil dechar
a razão: as fíbulas internas e externas
nos extensões origina a esterno, quando
as duas proximidades soffrem o seu supre-
mo grau de dilatação, e contracções decoradas
se formarem nas via lentes, compresse,
e invadirem a celulada, sem tentar rebeldia
esforço do sangue, deve-se expandir mais
distrader; e a corrente sanguinea que
torvara-se manteria voluntar, mas
algumas vezes, também perde a sua
forma regular, e as partículas torvarem-
se numido mais distorcidas. O acto
que comeca o segundo periodo destas altera-
tions, é tambem nessa epocha, que se
faz d'esse o momento de arreverirnos
esterno.

Mudanças ultimaves nos arreversos.

Tempos mais, que as diversas alterações que ocorre
parcialmente ou universalmente, tem origem, todas por
fins e consequências afunilacão do fígado, sua
reflexão para o organo e sangue ligando, e sua
consequência como a arteria por intermédio
toda deformada e de diversões varicais.

Ponto o porro empírio ainda que esse resumido, as
modificações que apresentam tanto o fígado, os
veios, e a arteria de sua consequência.

Mindanços no fígado avem-se assim.

O procedimento que mais avem-se no organismo
de violência, o fígado apresenta um grande aumento
de expressiva dureza e conste temendo, ou
por que a nutrição reflete suas actuações, ou
por que elle adquiriu intensamente como
tecido cellular visinho. Em alguns casos
torna-se em partes fibrosas, e é castelazinho.
Algumas saídos avem-se nesse e se presentem
tão amoldados para cima, e outros pro-
longa-se então em nódulos peritéticos.

Em alguns casos, o viola que nascem, o sangue
entra de levant arrebatado e temos,
formando nova bolha lateral, abecolar.

No G. O. thie aposta dous indes do loz amante
ao tra o calinvarios de loz manedade d' amanteis
novo; o sangue tinha a horta entre o tronco
medio e estreito, nra espessura de canal
colateral, com o cano curvado para as oberturas
nas coras oblongo articular, e recebendo o fluxo
superior, nra coluna nra de sangue, que
restava pelo olo baixo as nras, do qual
tinha sido servido. A nra falso nra
bem bem organizada, revestida este cana
nho aceleratol.

Rendores no coagulo

A nra falso que nra amarrissa nra ang-
resso de nra nra, novos coagulos formam:
se os novais antigos ficão corrugate encostas
ao falso amarrissado, e garrham coras
terras, formad nra cor a brancas cedas, oblongas
amarrissadas, formadas se intinam nra parte fibrosa
sos, e estro dispostos por camadas concentricas
nas nra nra nra nra nra nra.

O coagulo mais recentes, collo caudas nra certa
do falso, e formam nra obertura de cam-
pana nra nra cedas coras articas, sot nra nra nra nra

e de iron over some fibra tira solo sobre o negro.
Proteger os fibrinosa dos contráctiles, durante
algumas horas, para tentar o esforço do sangue,
mas que sua acomodação, contribuiria
para acelerar a ruptura do saco amniótico,
que tem lugar mais proximamente, se em
inflamação, a superfície exterior ou no
interno o venho affectar.

O para evitar a raspagem consegue o cavigelos
se depositar na face interna do saco a pregar
na dilatação. mas amarrado, cujas amarras
nos intima e media, são desatravadas; contribui
tanto que o nido prima grande dilatação
que faltam muitas vezes, porque as amarras
nas intima e media estão intactas.

Administrando o movimento do sangue,
não é resta nenhuma ameaça causa da sua
cavigelos; é necessário reconhecer que o con-
tráctil consegue este ligamento estiver
contato, exerce alguma influencia sobre
este fenômeno. As contrações do san-
gue, é talvez um dos efeitos mais corri-
tantes da inflamação dos vasos.

O sangue guardado levado a partigre que hão
extraídas, torna-se nocivo por suas prop.

10.

propriedades fisiologicas e hemorragicas; e é nesse sentido que se admira ação de certas artérias, em presença como o sangue pelo ruptura das outras duas, deve ser a sede d'uma injeção suficiente para detê-las ou evitá-las a migração.

Mudemo-nos na abertura arrebatada.

Este abertura é ordinariamente mais profunda da parte superior do que da inferior ou sobras arrebatada. É nos respiro irregular, e os sons todos são frustíolos.

Etiologia

Dividem-se as causas das arrebatadas em causas frias e práticas, e em ocasiões.

1º Causas frias e práticas. Esta é das trinta e nove esta asse, que as arrebatadas são mais comuns. Asma e astenias das artérias nos primeiros assos obstruído, devendo ser invocada?

E como molhice os exercícios muscos resistentes, e profissões muitas constatas desfavoráveis para o feste?

Geno — Os homens são mais do que as mulheres afetados de arterioses raras. Isto explica-se pelos trabalhos mentais que homens praticam.

Profissionis — Certas profissões que exigem exercícios violentos, expõem mais as gerações outras aos arterioses raras.

A hypertrofia do ventrículo esquerdo do coração, expõe-nos forças excessivas a arterioses raras.

A sitração: as artérias mais superficiais estão mais expostas às pressões, e contracções.

A rigidez da articulação: que pode exercitar movimentos extensos, nos quais as artérias, por formar parte tanto pericôndrio de membrana fibrosa, e esterilizada, podem ser deslocadas, ou rompidas.

A alteração das turvas internas das artérias, a ossificação, as degenerações calcáreas e ferrugíneas dos vasos: que se consideram como causa grave da arterite, produzindo muito fogo a formação de arterioses raras.

O uso inmoderado das bebidas alcoólicas: cuja influência perniciosa sobre o coração e os vasos minuzinhos pode ser enunciada.

Prédisposição orgânica — C'ento, se não diversa,
nunca das causas que nivais modove atormentar.

grande os anormalias nivais refilhas delles.

Dolorante, agudamente ou não persistente e traz
anormalias, isto nesse caso.

Também entra nesse quadro decau-
sas prédisponentes, assim como também que tem
suo efeito d'aggravar a força, como agud
a paroxísmos de pressão ou as arterias.

2º Causas ocasionais — Accesso de tosse,
cachimboes, estremo rascada d'uma arteria,
endurecimento d'uma ankylose, redu-
ção d'uma hinchacão. Estas causas nivais
facilmente produzem efeito, se houver al-
teração do trânsito arterial.

Symptomatologia

Paroxísmos tem nomenclatura
formosa regular: nivais das rezes orofaré,
algumas arredondadas. Scaphofrenia
falo desmuntaria, mas retorna seu volu-
me logo que o trânsito. Apresenta paroxísmos

rochonras com as do pulso, que cessão quando se compriasse o arterio acima do tumor, que não mais sensíveis e violentas quando se apalpa a arteria anterior. Fato se num momento expressivo, consequência do impulso da contração comunicada pelo sangue no saco.

Unhas negras e imóveis, outras o doente exerce dor, resultado da compressão dos nervos.

A parte do membro inferior ao tumor, está cole macroscópica pela compressão das veias, ergo lymphaticos. Aperte esti ruminetas negras inflamadas, só de medo do tumor, outras negras e inflamadas abrange o tumor intimo. A mancha é de um vaso de sopro.

Mancha, dor, calor e temperatura

A mancha é grande sempre hesta. É rufida, sanguinosa num esforço grande, ou entre qualquer causa que pressione o desenvolvimento. O tumor não tarda perde a sua forma, tornando-se diário e desigual; não desaparece pela pressão, e a palpação torna-se cada dia mais obscura. Além do ergo o tumor que afeta o membro, formam-se pressões

escaras gangrenosas, que complicão o aberto, e a brevidade e resistência do aberto.

A medida que os novos se vai adicionar ao, formam-se deodos novos inflamações, flegmas, e não é raro ver abrindo-se um abscesso com observante suppuração.

Dificuldade: é difícil de agravar, e de piorar de maneira indumentar.

Todas as reacções pode ser pelo estado estacionário, pela infiltração do soco, e pela curva espontânea. Pelos meios respectivos apressar-se, que é arrancando o que sucede que este estado se torne perniciosaente, e o universo corra o risco de que se da anima mortal, na maior parte dos casos. Esta pode ter lugar para dentro de uns curvado severo, rompendo-se o osso anverso tempo que o seroso que lhe esteve preso, e se envolve de tanta molidez permane necessariamente mortal.

Outras rezes, se uma curvadade mortais, fazendo-se o aberto pelo que se abrem escara, outras anima para fora, inflamação mortal a feste, mortificando-a, e formando uma escara, que calha.

prodigios immediata inversão hessorrho-
gic quando oco e obliterado, e escava
e compreender; ou dureza pelo inverso o
oco nõ descolado, para posso despos o trânsito
interventivo e abriri; outras farras inversas mostram
do cestular subcutâneo, que tende dar como
consequências necessárias a infiltração do
suor em todo o revestimento, e corrumbal
afunilação de sua cavidade nos difuros.
Pelo que pertence a esse esforçar-se, e que
só nos limitarmos a dizer que é to esquecer
de terem evitado não obstante ser raro
não, pode ter lugar nos casos mais felizes.

Diagnóstico

Os symptomas só apontados, parecem seriam
sufficientes para pôr o pratico no abrigo
do erro. Contudo alertar-se de alguma forma,
nas admoestações dos mesmos dentes,
levando-as a crer que esta molestia é das
que faz com que não se pratico mandibula
fixada, não freqüentes fastas. Com effe-
to, não convinham pôr-se por causa

por isso a doroso, e viceversamente um
 abscesso por isso convulsivo. N'esse
 primeiro caso, o erro é muito grave, por
 que pode levar o cirurgião a fazer uma
 operação que pode ser fútil; em segun-
 do, é também grande o erro, porque o ho-
 mem deve de proteger a operação, evitando
 coda, e pode assim perder uma operação
 invertida. Outras vezes o convulsivo
 tem sido confundido com convul-
 sões solitárias; enfim tremores excepcionais
 podem ser causados por convul-
 sões. Quando o convulsivo é reac-
 tado, não é tanto fácil o erro. Mas quando
 o tremor é antigo e cheio de coagulos, qua-
 do se faz lacerar não é muito fraco ou mu-
 lho, quando as partes vizinhas são
 alteradas, e que é impossível esclare-
 cermos pelo comprimento feita ocorrên-
 cia tremor, pode-se conservar a curva
 sobre o seu matiz. Este caso re-
 corrre no convulsivo moratório. E' quan-
 do se vê a curva da do tecido celular que
 n'ele o tremor é sempre engorgiado, edem-
 atosa, inflamada, que não convém

ma pode ser facilmente tornado porabs
cesso; mas se verificarmos que o tumor
muito afunilado, que apresentava fui
socas que tem de sair preciso, observado neste
caso é raro. Derrro e' assim oficial d'esi
tar gravando na divisa que estas coexistem.

Durando um abscesso se desenvolve sobre
o tumor amarelo, e obstante nenhuma ague
este seja bem observado, é ainda o consu-
mutivo que nos deve esclarecer; deve ser
precisar a epocha em que o tumor pôde
morrer se mostrou, deve ser nos esclarecer
se antes desta epocha existia ou não um
tumor muito, presentil, em que se
corre todos os caracteres dos amarelos.

Ajuntava nego, a instâncie rara, o ame-
riano espontâneo surpreende, o sangue
infiltando nectendo celulas, e assim base
desta formar um grande abscesso.

Durando um abscesso e' colocado sobre uma
arteria de grosso calibre, e levantado pelas
processos destas arterias, quando um ab-
cesso se desenvolve por baixo da arteria
arteria dolorosa e expansa, de maneira

que o naco se oppõe a superfície; no primeiro caso, é um movimento de levocação, mas não de prolacção espontânea, que apresenta terror; no segundo, as prolacções não se manifestam senão sobre o trajecto da nártex, que representa o caminho d'arresto. Nos casos devolosos, é preciso analisar com todo aprofundamento. Se o terror devoloso se suspeita de abscesso, devemos dar temor a que se abra naturalmente, e nunca cravar-lhe obstáculo, não ser que se faça a compressão oculta do terror; em tal caso como nexo expulsor, se fizer apertar uma ferreia, não corre risco trocante delicado. Deixar passar, o tumor é provavelmente abscesso, em tal caso pode abrir-se sem risco. Se a protrusão der, proveniente da virilha, é preciso logo tapar a projeção a bento com enxerto cutâneo, empilar serraduras na outra parte apontando ao arreio novo.

Prognostico

O anverossoma, quando o ginebreira tem
uma sede no estrevo, constitui-se noutros
sempre graves, muitas vezes fatais, e al-
guns ainda invocam tristemente mortaes.

Durante mais este effecto nasceram mais,
esporadicamente centro circulo torio, tanto mais
nada do doente é comprometido pelo desen-
volvimento do anverossoma. Durando

o anverossoma é raro, quando causa occi-
dentes temido tanto quanto para a sua
aparição, quando a constiuição e vigore
de, o prognostico não deve ser tanto grave.

As alterações viscerais chronicas, cuja infil-
traria é tão desfavorável ao sucesso de todas
as operações, as dispepsias escorbáticas, escrofu-
losas e outras, tornam o prognostico mais
grave. Em geral, o prognostico dos tumo-
res anverossomais é tanto mais grave, quan-
do este tem feito maiores progressos,
ou quando maior amplitud, occasionalmente
desordenar suas profundas massas que
o rodeiam. É fácil de imaginarmos, que o
anverossoma que era principio simples,

estolado, e inmóbil, não move os tecidos vizinhos, é mais fácil de curar, quando é morto é volumoso, que tem causado desorganizações graves e extensas nos tecidos, nos nervos, e nos ossos em suas articulações.

Não faltam aí, de cada dia, ameaças graves e perigosas, tanto quanto da ameaça das transmatacas, porque faz o assalto, ao principal da segurada parte deste triste bicho.

Capítulo 11

Dos arrenicissimos transmatacos

Arrenicissimo transmataco; é o que resiste de infusão de sua arteria, por causa exterior. Divide-se em arrenicissimo falso furcado, falso cor de coto, e arterio-veroso.

Possuem a fazer a história resumida de cada uma destas espécies.

1.

Anamnese de falso primitivo

O anamnese de falso primitivo, é precedido pelo surto de febre arterial, e o saco formado é ereto do tecido celular vizinho. Se o sangue, em vez de se circunscrever, se infiltrar pelo tecido vizinho, temos então o anamnese chamado difuso.

Síndrome toracotófica

O primeiro sintoma é o tumor profundo que se sente na proximidade da febre arterial. Esta estende-se muitas vezes pelo trânsito das artérias, e não havendo, não consegue fixar-se aos tecidos vizinhos. Se o tumor envolver que tem lugar, não se sente edema ou dor, ou reflexos toracais se livrando. As compressões fazem aumentar o sintoma de tumor, segurando e fixando assim o lado do hemitórax. As vezes notam-se pulsos coes e sóficos ao lado oposto.

Murchos e hemorrágicas

O murcho anovariável pode encasos ser murcho irregular, e murcho hemorrágico. Quando se apresenta o murcho hemorrágico, aparentemente desaparece o gangrenoso, pelo que se a terminação é pelo morte. Quando há grande infiltração de sangue, tem uma grande quantidade de sangue; quando há compressão de vaso e nervos, edema, alteração do sangue, de compressões protetoras, e inflamação do fuso o prognóstico é gravíssimo, por que depois da abertura do fuso, podem haver hemorrágeias fulminantes portando a morte do doente. Mas ainda é possível esperar que a ferida cicatrize, porque o sangue extravasado se reabsorva, que a inflamação se desvaneça, e que o anovario se cure rapidamente.

Diagnóstico

Só poderá haver confusão, quando o anovario não for muito difuso,

causas novas de surdos. Apesar de ser
tudo este novo, não é de origem.
Afectação, e se interviria de voluntade
tremor pelo comprimento e curva e abaxo,
afaste de fundo, tanto éto posterior fazer
surdos, se o trato é cura abcesso, se não
não cura d'esse.

Não acredava d'esse in vele raga,
deveria o novo, o que não sucede
ao trato: não a nova não ha pre-
cedido a syntomas inflammas-
torios; não ha pelo contrario abcesso
engue estes serão d'esse.

Aun todo como a fundo deve ser
deve corresponder operatio, em tres cir-
cuns formias.

Etiologia

O novo desta especie, é novo sem-
pre originado por um instrumento
perfurante ou cortante, que atravessa os
vidos antes de chegar a arteria. Mas outas
vezes é novo noofracturado, ou nova de suas
organelas, que dão rachas as paredes da arteria,

e da lugar e formação do tumor. Pode haver
haver succeder à infiltração subcutânea
d'uma ameaçadora infiltração. Um
movimento súbito natural, um esfor-
ço inspíndente, pode produzir tumor
infiltado da antebraço e causar danos
graves.

Prognóstico

O gênio sempre grave. Para haver
se prognosticar, deve-se observar a natureza
da antebraço ferida, a extensão da solução de
continuidade, a garantia de sangue
infiltado, e a profusão da antebraço em relação
à proximidade do tronco.

II.

Amanhorrada falso conservativo

Diferença - modo de formação - Da se
este maneira o tumor formado perto da
gine antebraçal, circunscrito com paredes

celulosas, invadido à anterio, e comummente
carrelo com o pior e mais abertivo prolabrado
por inchaçamento, ou em um processo antigo.

Quando uma anterio ferida leige-
ramente por um instrumento contém-
te os perfurante, o hemorragia pode-se mu-
tar espontaneamente, se reformar em
cogido que tipo a abertura do vaso. Mas se
afetada de anterio por longo tempo ou de pa-
ra entressão, os seios botos podem ficar aperte-
mados, e resumir-se em sequestro por in-
trodução da lymphata plástica. Nunca-
mão da hemorragia é comum não resul-
tado do enforcço da compressão, que se opõe
em o patrício do sangue, favorece a formação
do coagulo, ou testa carrelo lymphatí-
ca. Mas quando uma anterio ferida não
tem sido obliterada pela compressão, con-
te que profundo alguma tempo, o coagulo
ou lymphata plástica que tipo a ferida do vaso
se deslocar. Isto não pode acontecer
pelo próprio inflamação do sangue.

O sangue pode então insinuar-se de baixo
de inchaçamento celuloso; distender a pele
a ponto, fala tornar a formar d'uma hesto-

incomunicante, que amparante o centro do
tumor reflectiva visinha, e poche alguma visão
não pôde ser feita consideravel.

Anatomia patológica

Quando se dessecou o tumor se viu falso
concreto, observou-se ordinariamente
sobre os nódulos semelhantes, o excretor da ferida
que tinha perimetria ate a arteria. Recom-
mendava-se que o histero contivesse sangue, e é
semelhante. O interior do histero encontrou-se
ora mais ou menos de coágulos hemozceanos,
e uma grande quantidade de sangue
líquido; ora camadas concentricas de coa-
gulos fibrinosos e vermelhos. Passavam
dentes entrelaçados em contacto com a superfície
do tumor, os quais nódulos, ocupando o centro
do histero, e avolumando-se da abertura da arte-
ria. A abertura é a orofaringe oral.
Em contacto se fazia sempre o histero per-
ante a arteria que ferida.

Symptomas

Um varíolo superficial, que se tem de dizer
o nome de súmario, que se reputante pela
palpação é falso anormal, e produzido
pela extracção do sangue no saco anormal.
A existência da cicatriz da ferida,
que deve ver-se na folha, e não ser que o anormal
novo proveniente da ruptura do artério.

Murcha e Aduração

Anormal é um rito normal levado a que
é o do anormal falso primitivo.
Aduração é por consegurança normal
de mordida.

Diagnóstico

Não temos de operar a crescer tar. Os
sintomas da mordida de mordida.

Fitologia

Crescer em falso consecutivo, fazem com
o primitivo, que sempre é mordida
feita por instrimento perfurante.

Prognostico

Parerentis malo consecutivo è essere
legato o una sede e non volunaria, processos
grave obliqua anamorfose spontanea.

III

Anamorfosis Varicosa

Etiologia

Este anamorfosis resulta da pressão
constante d'uma ferida que tem entre
muito e muito tempo uma arteria e
vena nora vizinhas; todo vez alguma
vez se desenvolve-se espontaneamente
neste caso sucede a varicoseza, que
compreendendo as partes corresponden-
tes das dores na dor. Acaba mais
geral deste anamorfosis, é uma sarpa
mortal consecutiva. È lanceto, preferir
do a dor de mediana duração, chega

à anterior subacente, e a transverso. Outros corpos contumescentes podem referir os dores, porem transodo nervo não sentidos que os nervos.

Variedades

São muitas as variedades que conhecemos. Assim temos:

1º Quando em consequência de pressão, ou dorstração, o instinção sente ferida num e anterio à subacente, e sangue saudado da anterior não formar o tumor návea - É avante-anterior e propriamente dito.

2º Quando o tumor é formado no tecido celular existente entre a parte posterior da veia, e anterior da arteria. É uma návea návesco propriamente dito.

3º Quando houver ofusamento dos vasos, mas tumor, em vez de se apresentar como nas variedades antecedentes, formando-se a obd. dos vasos, desse modo se sente entre estes um canal que se deforma lateralmente - É assimismo

varicoso lateral de V de Cassis.

4º Quando o terror informado em
consequência do sofrimento do anterior
e do novo, mas que ~~de~~ é a manutenção do
coração far-se estando intervalos os dores
nos peitos suas parestes respectivas, e o
terror se apresenta entre a dor e os te-
mores. É o arritmismo subenterrado
de V. de Clássio.

5º Quando o tumor e formado pelo
novo e pelo tecido cellular que separa estes
dois nascos. O caso do aneurismma disse-
cado por Le Moine.

6º Diavolo olímpico é uma sôfoma
do profundo e profunda é a dor da arte
não, mas ainda pelas outras tinturas ou
tintores, sem caracteres deles especiais, dão venenosos venenosos,
falso, quando deles. 7º Diavolo olímpico é formado
pela dilatação do nariz profundo, que se for
fechada imediatamente com a extensão
da superfície, e margem operada obste-
mossa reatrizosa, ficando a ferida
na parte anteriormente à extensão
com a parte profunda. Toldo não
é exemplo desse.

Sympatheticology

Nota-se o preferimento das partes a que se vai distribuir a manifestação do arterioforide, o enfragescimento da cor tristeza de mancha, e o desfazer

Duracão e terminação

A duração do arreversamento arterial venoso, não se pode bem determinar. É inversão progressiva lenta, conforme a terminação.

Ésto pode ser a curva espontânea, o todo estacionário, e' o mais ordinário dos arreversamentos dos arreversamentos thoracicos e do fígado; todavia se visto não fazem progresso alguma durante vinte e mais horas, sem incorporarem o doente; esses também podem terminar pelo ruptura do saco.

Sígnostico

O arreversamento normal, pode dar-se juntamente com o arreversamento falso.

Pode-se distinguir facilmente, porque o reverso pressão basta para refletir para a arteria ou sangue cortado no lado arreversado, e para fazer

desaparecer o temor singular, que acarreta, talvez as suas pálpebras; neste caso distinguem-se um ou outro temor situado mais profundo avante, e as pálpebras simplesmente proda-se a esse medo ás do arrepiar-se, ríco. Este segundo temor, collado á arte ria, reformado pela distensão da sua túnica celulosa, não tarda a constar cozinhas sanguininas, carvadas profusas que chegam com consistência massiccia e chegam prenhe de sua reduplicada beleza; desde então torna-se facil distinguir os tons amarelos mas, por que não só são diferentes as pálpebras das duas fisionomias, mas ainda nun é susceptível de se redigir pela menor compressão e o outro pode diminuir, excesso nessas deformações, por uma compressão sufficiente, suas raízes desaparecer completamente.

Prognóstico

Este é um mal constante das regiões mais produtivas grave; a mancha da sangue vermelho com o sangue negro, e conservativo com a maior gravidade das fisionomias. Todavia estes factos edificam-nos nenhuma consideração, occasio-

-mar desordens graves, tornando desto
formosa necessaria a intervenção da razão.

Segunda parte

Cura dos amarrismos

Capítulo I.

Sensibilidade das moléstias pelo seu
pôr esforços da Natureza, é uma verdade
de permanente instrução. São tão abundantes
dentre os seus recursos, que não presto

os sintomas, que muitas vezes mostram-se
maneiras de maneira durante os seus portentosos resul-
tados. Pode dizer-se que não há modestia
invocada. As suas maneiras de agir muitas
vezes incomodante não acompanhado, não fazem
nenhuma impressão a negar. Tanto as suas maneiras
intervenções profissionais de muita diferença rese-
ficiência, como os efeitos das espetacularizações de
muitos complicado diagnóstico, são marcados
pela ~~gratidão~~, com que se é feito de arte.
Definitivamente, estas suas maneiras de factos
inexplicáveis de suas profissionais dão-nos
nunca. Mas sono uma grande parte dos
misteriosos ou processos que a natureza em
prega; também o mesmo dos anormalidades
marcadas espetacularmente e deslumbrante,
relativamente à gravidade destes factos; como
que não temer de intervir, só de marcar
muito; como este seu trabalho todo for-
tificando pode gerar instalar-se a altura das cor-
reções filosóficas que podem resultar
da intervenção destes misterios; como os me-
nos afazem sobre tal acompreensão de
gostal a todos os demais recursos do seu profundo
conhecimento que tem sido proposto a

conselhos para manterem curas ou enfermidades, mas não se nos levam partindo assim, que nos limitamos a apresentar em reunião de curabilidade espontânea das enfermidades. Como as enfermidades são espontaneamente curadas, quando casos devem ser encorajados imediatamente quanto à proficiência dos diretores metodistas? Os preletores do Fortíssimo são sempre negados ou recusados como estes casos de cefalogramas, e levantam-se até os enfermos em preleções e sem preleções.

Não podendo esperar tanto da direção, nem empenhar o interesse terapêutico que a arte tem desenvolvido. Todos os metodistas que tem sido professores, podem dividir-se em duas grandes classes: apresentando compreensão ou não, todos que apresentam a expressão de tristeza, o segundo abrange tanto os metodistas diretores, como os subdiretores que se propõem modificar o mundo.

Primeras Clases.

Métodos que ministram a suspensão do terror

1º Abertura do saco — Delirante, o convulsão, sente-se invertido e anormalmente, desabre-se o saco, rompendo-se as frágeis, e penetrando no interior; entre bêber-se os orgãos los eretistas, e refletindo a sua condição confusa ou aguda; colochar-se-lhe por cima compressas molhadas com líquidos aromáticos, e sustentá-lo todo com uma ligadura. Este método deve ser só empregado em alguma casos especiais, e em outras vezes anormalmente invadido frequentemente, deve ser proscrito por insuficiente e perigoso. Para os casos gerais. Insuficiente, por que os estômagos se chegam de artefato, e esta arte, no impulso da surpresa, mal logram impedir-lhes o perigo. Perigoso e funerário, porque expõem aparentemente a alma ao perigo de morte aterradora e inconveniente.

2º Entubação — Disecador ostensivo, possue sobreoberto terror anormal, e uma força de arteria; faz-se uma ligadura acima e contra almano do terror,

existe-se oco intecto. Não podemos achar a razão de por este metodo. Se as ligaduras postas e' que teme de concrecer para oco do arreio, se convém per consegue que a circunferência teme dentro n'ho, porque se teme a existencia do oco? Porque elle não ocupa o centro das as ligaduras temo' um forte effecto n'ho de modo bruto. ? Não proponha n'ho mal sustentável este metodo; eu proponho entender, não é elle mais que uma modificação provisória da ligadura

Bº Contracção do oco — Posto que o oco é natural, com o ferro em brasa, ou com outros gases que eschaem, fizesse-se contracções sobre oco. Afirmando-se o caso oposto todos este metodos de contracção.

As eschaes produzidas, não devem cedo vir avariante calar interiormente; e gerar noce, que é o trabalho da contracção de eschaas produzindo uma contracção com o trabalho do arreio?

Deverá, por outro lado, não afearça

que mais gravissimas tem profundo, e as
mais das vezes com mais certo entusiasmo,
mas há de haver exortar as suas frustas de ter
de vir outras, estes lugar as compreendem,
muito graves, das gravíssimas? Dá-se
mais facilmente e raramente quando
deve ser das fortes afecções que se vêem
despertar? Dá-se raramente que elles
produzam occasões raras e raras? E?

4º. Anfiteatro. — Apesar de o enfermeiro
não é mais do que faz, e ao aberto o obôco,
dá sempre o seu grande terror e desespero.
Pode recorrer, que profunda deturpa, produ
z e é infelizmente, o mesmo método
curativo. Têm os assinhas, por que entram
depois que passaram, por isto deve haver
mais destes enxos entre os, sem que se pre
nunamente se tenha desorganizado que todos
os outros sejam que therapeúticas possam,
mas, inefficazes para debilitar o organismo.

Leitura Clave.

Methodos que se fazem para modificar humor

Methodos directos

1º Stypticos. Propõem-se conseguir a coagulação do sangue dentro do saco, ou pelo meios de diminuir pressão intracéfalo ou de inversões do nervos nervos, estírixe. Neste emprego emprega sobre o humor substâncias abstingentes ou stypticas. São substâncias respiadoras innocentes, eminentemente efeçaz. A cacto prolongado dos abstingentes sobre apêndice pode alterar the chincavacate ou o contrário, produzindo atarracão, entorpecimento the estornardo the arrufação capilar; hanno assim as partes orgânicas mais sensib. Has nimis servar per metade correr the estornicos, setivessimo alguma confusão, impossibilidade da coagulação do sangue. Infelizmente não conhecemos provas fisiologicas conseguirem provas, dum modo imediato, correver para o aparecimento desse fenômeno.

processo.

2º Moxas - Consiste na aplicação de moxas sobre o tumor. Os movimentos farto comungue se sobre, fazendo no referido como serem massar o dor e aumentar para o humor violento.

3º Método endovenoso. Consiste em desvascularizar o humor por meio d'uma vasectomia, e aplicar-se sobre o humor substâncias. Este método é muito eficaz, e produz dor, inflamação, e boas e com regenerações que necessariamente se devem sentire.

4º Aspirativa - Consiste em aplicar nas ocosidades agulhas de aspirativa no saco arrebatado, deixando nenhuma abertura que dê a sensação de sensação, como o intuito de produzir a coagulação do humor. Este método, pelo que nos consta, só tem sido aplicado nos cães, e nunca no homem; e por tal motivo que não podemos considerá-lo de importância.

5º Sutura enforcada - Consiste em fazer através do tumor com alfinetes ou

rodo dos gumes se em rosco ou no fino. Este método não nos parece muito bom nem admissível.

5º. Molanço - Consiste no emprego direto dos coágulos contidos noutro roxo. Este método não só não dá resultados, mas até expõe o doente a consideráveis perigosos.

6º. Aplicação de calor - Consiste em introduzir no arreio uma grande quantidade de calor capaz de fazer coagular o sangue. Pode fazer-se, introduzindo uma agulha da espuma de lata no tumor, enferrando elas e entre elas a grande lâmina do instrumento a ser operatório de ferro branco. Este método não tem dado resultados, e consequintemente deve ser tão reprovado como o anteriormente.

7º. Compressão direta - Consiste na compressão feita sobre o tumor ou sobre a arteria. Esta compressão pode ser imediata ou intermitente. Apresentava-se muito vantagem no arreio das arterias verosas.

A seguirando pode ser também sobre o arcozelo
mais aderido, ou sobre o antero desprendida.
não se deve desprendê-la se o eixo, tirar-se-lhe
ou engolir, e aplicar-se sobre a borda da
arteria que corre paralelamente como o saco, não
deixando de manter as suas defesas hóive.
Mauas de substâncias extranjas, e mu-
tando-se todo por motivo de alterações com-
preensivas: o segundo caso, consiste na com-
preensão feita d'certa substância do terror
sobre o antero desprendida. Os acciden-
tos que se temem atormentam com freqüência
os inimigos, são hemorragiás consecu-
tivas perigosas, ou uma irradiação inveniente,
que pode terminar fatalmente. Estes
accidentes são bastante severamente graves, pa-
ra que afrente o observador.

D. Godas no farratino — Propõe-se
magiar o sangue materno. Mas para
que ocozento não seja arrastado amedrado
que se formava, é preciso conservar a
arteria acima do farratino amarrada;
faz-se penetrar maternas umas agulhas
fino-algas, depois uma segundas que

deve crinhar em arquivlo recto a preverar
nó, e encontra-se em contacto correto,
ficando em comunicação com a escala
das oídas quando os fôlegos diminuir
sua deforça, medir a que se anergiza-
so' sendo preciso. Por fôlego que o
moro seja voluntário, é mestre multe
flicar as oídas, e as corrertas, para afec-
tiar a organização geral. Este método
tem sido feito em alguns casos de ame-
nias por não conservar as, principial-
mente nos prováveis desamparo
mais sucedidas. Para as amenias
de um certo volume, tem geralmen-
te sido inefficaz. Determinadas viva-
dores, por esforço voluntário, servintas invocar
dioss obter o resultado antes de che-
gar ao fim, e fôlego no perigo da car-
neção das partes molles através das
peles oídas, castanização, que fêla que
das escharas, faz conservar
o peccco com o exterior. Por estes motivos
não obstante este método ter obte-
ndo a terceira das praticas, tem de ser
calhado em desuso.

10º Infecções coagulantes. Consiste no
uso das infecções de substâncias coagulantes
no tratamento dos hemorrágicos. Pode
ser aplicado que consiste operar aberto de
ferro para coagular o sangue nos hemorrá-
gicas. Este método não tem nenhuma
de ter a importância de outros que possuem
mas não é para se não ter em hi-
mato de corte para os casos em que o trata-
mento pelo comprimido digital não pode,
ou não deve ser empregado.

Métodos indiretos.

1º Tratamento remedioso. O tratamen-
to feito por meio das sanguinas, refrigerante ab-
soluto provocão que se complete das altera-
ções sólidas, e o uso moderado do aguado
já que é uma bebida refrescante. Es-
te método tem por finalizar a
aparência de sangue, e como consequen-
cia, a força e freqüência das pressões
de corrção. Este método, se por si, não
poderia ser preferido aquela, mas entretanto,
que possa ser-se empregado. É de

difícil execução, e poucos docentes preferem as suas evoluções. Concluiremos com o dizer que muito pernoso provavelmente se tem o dito respeito deste método. O método de Salazar consiste em revolver todo, para salvar a fronte.

2º Ligadura oculta do seco. Consiste em ligar a arteria logo acima do tumor, segundo a modificação de Hunter. Este é o método d'Angel.

3º Ligadura aberta do seco. Consiste em fazer a ligadura entre o tumor e as artérias. Para que proveite, é necessário que se revirem os ramos da arteria colateral que se encontra entre o tumor e a ligadura, e só se deve círculo assinar pronto com quando o método d'Angel não poderá ser empregado.

4º Ligadura circucular do seco. Consiste na aplicação dos dous métodos antecedentes. Não tem intervalo algum, nem mesmo momento.

A figura d'avor e' provavel que tem feito todo
relentimento servicos a' Ginocchiamento; todo
que se faz e' sempre verdade, que e' uma
operacao que tem feito grande numero
de victimas. Para provar que o es-
tado de dizer, basta apresentar alguma num-
era parte dos seus accidentes immedia-
tos. Entre estes, sao as inflamações,
fibrilites, fibrilis masão difuso, erysipelas,
e finalmente ainda contarem-se
te numerosa afecção no saco de co-
zidos passivo, seguidos de inflamações
superficiais e retrocesso do nervo bro-
vaginal o qual das vezes causa paralise.

Não nos descurramos, em descrever a
qui que os effets desastrosos de cada
um destes accidentes, porque as tristes
consequencias que delles se devem se-
guir todos as conhecemos. A figura d'avor
e' uma operação que impõe moler a que
sobre salto, esterno ou dorso, estilos prode-
nos physicamente crêas dores. Conclui
nós os accutios deste methodo, copiamdo
alguns esquemas propostos pelo Dr. Lembard
Broca e Cohn que dão l'etat actuel des

chesse, trahissant d'embolie par la ligature
mais des annexes annexes qui se présentent à l'envi
plus de la compression, feront échapper
la force ou d'inhibition, et versant inex-
orable dans les deux cas.

La compression est suspension à la ligature
non seulement dans le rapport d'innocui-
té, mais encore dans tous les autres rapports.

5º Compreensão indireta — Consiste
em compreensão anterior a curva ou obli-
quo do tumor provocado por compressão aprovada.
Pro ministro os comprimidores
que retêm o tumor, mas a maior
parte, em vez disso preferem, como
é o do Senhor Broco, trazem compressão
aplicada algumas vezes graves e celeres
tumores: dor, hemorrageia, etc
mudando de vez em vez. Ainda que
resistam desses comprimidores, e muitas
vezes tal, que obriga o dentista a suspender,
pois o doente prefere a molestia ao sofre-
mento. Aí encontra grande risco que
esse paciente, prode, fale seu grande, ou
outra vez a sua hemorrageia, que prode

por muitas vezes per fatal no desenho. Pessoas
que los passivos gravando o pharecer, hão que
se sensarem inflamadas nacão, que possa ser de
terrivelmente consequencias para o desenho.

Isto e outros accidentes obrigarão-nos con-
stituir estes compressores por outro re-
sideravelmente innocente. Por outro, e,
sendo-lhe da figura o desenho, e entende-se
que que a precedencia operativa não ob-
riga a que os operadores sejam obracos.
Deste formo devem-nos ficar obre-
vianas as reflexões que agira produzem-
nos fizer, e de que maneira deita lhes de-
senvolvimento faltavam-nos. nos capitulos segui-
tes deste trabalho.

Capitulo II

Do
compressor digital.

O desenho e' o mesmo do compressor

Histórica

A compressão digital, ou pressão direta contra as membranas nasais, é mais recurso terapêutico moderno, nasas dirigida, contraferida das artéria e das veias, no sentido de oco-
zeria da rinorragia. Ainda esta prática deve não ser esforço ao espírito dos mede-
cos, porque não é natural que apre-
car o desfecho sobre uma ferida, que é origem
d'uma hemorrágia. Ambroise Paré,
em seu VII livro das feridas em geral,
diz: «L'onde o sangue não puder ser estancado
pelo premer os medos, tirar-se-ha o chumaço,
e comprimir-se-ha com o dedo o orifi-
cio do nariz, e alli se conserva a tégine para
que se reconheça dentro o rodo do orifício.

Franco, em seu tratado das hemorráias, de
1561, f. 1483, recomenda a compressão
digital para fazer parar a hemorrágia
que sobrevene depois da extirpação do
tumor da cebola. No capitulo de
observações publicado por H. Von Broo-
mhijsen em 1674, encontram-se dous
factos notáveis. Em 1585, de barro ados

annos 1660 mandado se tratar, o príncipe
d'Orange, ferido nulo ferido no cérebro, sofria
muito. Sua dor era tão considerável, que
não podia ser suportada pela compressão digital
contínua, que lhe formava o seu curvado
Joseph Michael de Linco. Registrou data
de 1664. Numa hora de grande dor
fazia permanecer horas suspirando de gás, e
que não conseguisse fazer a compressão
digital por longas temporadas, que se ressesse
não de quatro em quatro horas. A compressão
durava vinte dias, e vinte noites, mas a dor
desapareceu. Em 1681, Morat cirur-
giano da Cavalaria fez remoção da compressão
digital, expondo directamente sobre o
ponto interessante, mas não operou.
não serviu para a ressurreição. « Esta compressão
diz elle, não é nem para pessoas para o doente, do-
que fatigante para o operador. »

Em 25 d'Abri de 1635, levando observar
uma mula que de repente deitou-se deitado
arrancando da dobrice do braço, foi obrigado
por causa da inabilidade do doente, a inter-
romper a operação antes de ter feito a
entressardade inferior da artéria. Po-

previnir hemorragias que elle temia imminentemente, deuemos D'aristo de sua operação dura afastantes que, em vinte e quatro horas, compreendendo seu vinte e quinto anterior funeral ao longo do braço. Ossos não correm e aderente curvam-se.

Em 1776, Dr. Pinho e concebeu a compressão com os dedos ou varas que só se de hemorragias. Desde essa época, a compressão permaneceu entrou modos mais de prática curativa, hoje ser empregado devario. Todavia, para ser necessário chegar a 1813, passados os primeiros ensaios deste método protetoramento dos ossários mas. E' a escolha de Dublin, que aconselha o uso de varas.

Em 1814, Greatorex, surgiu em gles, nito operário caso decora osso humano obtido pelo compressor digesta, mas o osso não pode todo e esterilizado, porque se empregou com corrente elétrica a compressão que causou a compressão permanente.

Em 1848 M. Kornigk, de New Haven, obteve precompressão digital só, cura da inververnosa profunda.

M. M. Goffi, Wood, Jore, Noszak, Morris, Parmeau, seguiram com respeito este veredito, e obtiveram resultados sucedidos.

M. Belotov, foi o primeiro que em França empregou compressão digital para cura das inververnosas. Usou amarras para dobrar o braço, outro de carvalhado para fixá-la, formou os primeiros esferos revestidos. Contra o inververnoso profundo, a compressão manual foi inefficaz; foi necessário usar fustas, e o resultado não fundou a sua membrana.

M. Sanguetti, professor de clínica cirúrgica na Universidade de Pádua, é quem tem mais contraído favor entre os que empregam o método da compressão digital como tratamento geral das inververnosas. Este professor dirige só amarras deve ser empregada para curar as inververnosas. Em 1853,

M. Varegotti fez apresentar como membro da Sociedade de Ciências, da cura das longas inververnosas precompressão digital.

No mesmo anno, M. Verpreuil, em

um extenso artigo publicado no
Gazeta hebdomadaria, analisa de resto
os dizeres das tratadas pelo conselho
pelo material, e termina este trabalho
pelos conclusões seguintes:

1º A compressão digital indirecta
consiste, em resumo, na tentativa
de controlar por agradar os professores
mais docentes, tem prodisto, só, a servir
não anterior ou posterior d'outro meio,
curar as anemias.

2º Associa-se com o torneigente e al-
terando connelle, tem produzido efe-
ctivamente curas rápidas, e de grande
duração. Em geral o
sucesso não se faz esperar quando se
tem de ser proficiente.

3º Isto só tem corrido anemias
mas, em que a compressão mecânica
era impraticável, ou em que tem de
ser abandonada. Neste trabalho se
aponta que estes últimos, a compressão
digital pode ser aplicada sobre a
quelles partes onde afolle e já está
anamnado.

4º A compressão é a mais eficaz, e ame nos doloros de tosse, obra sômente sobre a ar teria, ressentindo os nervos e os vasos nipo micos, e poupando aperte.

5º A compressão digital frontal, al gumas vezes, ser infundíssima, mas a mais neste caso não difere, as mais das vezes, como mantém o estado de aversão.

6º Devemos acreditar que, tais aprofundado mais vezes, se tivesse sido pre ficiente com maior constância exigir-se-ia de que obtivesse sido em alguns casos.

7º Nunca, até hoje, não accederam qualquer posto ser implantado neste método. São numerosos os cirurgiões que actualmente devem successos celebres operações ginecológicas, objecto deste meu trabalho: citaremos: H. H. Noblet (de Paris), Gonsette, Marjolin, Verneris, Gouyot, Dubois, Richard, Gros, etc. P. P. Delpierre, etc. etc. H. Marp lini dando conta dos trabalhos da Sociedade de cirurgia do anno de 1857-1858, expressava-se assim: «A compressão di gital tornar-se-há um método geral?»

Ou, rincio foy predicado, fazendo-lhe um grande elogio; mas fode-se sem rincio foy o tempo que deude houe um bethante futevo.)

Dize jauamor que a sua forma de cura presso digito na mossa Matria se achar, se ja me i' Extrazcira; mas, infeliz mmen, se si mor for possivel other o dores casos se guairam.

Vicente Joaquim Ferreira, edade 31 annos - mestre foyador. Entrou em 8 de Dezembro de 1838 no hospital de S. José em Lisboa. A presentava na corao um aneurisma retro-francavatio consecutivo. Este doente foi entrague aos cuidados do Dr. Cordero que principio lhe manutenha applicar curvatura do tronco, sobre a arteria foyada, uns pyronres de chumbo gradinatos, cajo fronte correspondendo a arteria comprimida. Mais tarde, recorreu a verba-se que se recorresse com a mao. Dentro em pouco o aneurisma estivo curado.

Foi-se dizer, d'uma ameaçada de pulpite curvado pelo comprimento digital

no hospital de S. Francisco, que entram
para visitar em Lisboa, e onde era tratado
dos soldados da polícia. O Dr. Felipe Maria
Barbosa (pai), diz que esse doente foi pres-
crita a ligadura, como novo remedio de
uso. O soldado não se conformava com
essa ordem d'esse operação, e queimando
se, sem deixar de compreender a arteria
enraido fizeram, visto que, segundo ele te-
mho sido affirmado, era livre curso da sua
que o causasse. Pôe nraos o obro. Com-
primiu a arteria anterior sobre a veia
entral com os próprios dedos, restando
as mãos conforme produz. A espere-
nça foi deles da sua expectativa; e o dito
medicado, que só dirigisse o humor produz-
er irritar, teria compreendido. Passaram-se
cavou-se.

Capítulo III

Método operatório
Dnas considerações no indiferença para

compreender as arterias como varizes que a arteria seja movimento superficial, que assente sobre um plano sólido.

Para conhecer a arteria, e o ponto em que se deve compreender, serve-se o operador do polegar, ou dos outros dedos, tendo em vista as regras seguintes: 1º A compressão deve ser perpendicular ao plano sólido sobre que a arteria se apoia. 2º Sempre servir-se dos polegares, deve aplicar-se através do varze, e apoiar-se como num sinete. Sempre servir-se dos outros dedos, deve formar-se com suas polpas unidas um plano horizontal, colocado no longo do trajecto da arteria, de modo que a compressão se exercea pelos quatro dedos ao mesmo tempo, engajando que o polegar fique de sobre o ponto oposto ao varze, engajando os salientes punhais; virar de fronte de apoiar. 3º A compressão deve ser o mais leve possível, e só o suficiente para desaparecer as pulsações, e de manter o calibre da arteria; este rago é muito importante, e da sua transgressão segue-se morte.

Princípio fundo, e os dedos assim ficados,

como que paralyzado, nem temer convulsão de pressão, nem sentirem as pressões da arteria. 4º A pessoa que conviverem, deve terem uma pressão comum.

Entretanto que cada uma não se confundir com a anterior, convém entre as pessoas de terem um tempo distinto para apresentar este do das suas pressões. Convém opinar de diminuir a tensão, que deve ver-se depois de uma compressão prolongada, ter-se ocorrindo movimentos náuseas. M. Gervaud faz colocar sobre a mão que conviverem, uma bala contendo um litogramma de charco: M. Gosselin emprega a bolota do charco M. de M. Braga. Um fundante pode conviver durante 2 ou 30 minutos, M. Gazzetti, estabelece como regra, só ver-se os apertamentos de 30 a 40 segundos.

Convém-se dizer que a compressão digital deve ser feita sempre por pessoas versadas na prática médica, mas esta convicção não é necessária. Os factos provam. Os militares, como exemplo, o caso colhido por M. Oller, em todo, por M. Braga no sentido todo d'arranhamento, e desenterramento.

60

Um robusto corretor de Dublin, chamado Donohue, entrou a 6 de março de 1854 no hospital de St. Vincenç, com uma avesenha difusa da calidez do pectoral, e acompanhada de dores vivas; o caso foi julgado próprio para ser tratado pelo compressor indireto, mas M. Colles preferiu que odoente descesse ao abrigo das suas favoráveis sensações de sono. Odoente sentia muito, que quando era acordado, respirava com dificuldade sobre a dobra do nariz, e calava rapidamente as dores; elle repetiu as experiências, e fez com osofrer sobre o mesmo ponto, e encontrou-se aliviado. Afeita obteve-o muitas vezes a derrota acompanhado, mas, girando as dores voltava, elle recomeçava assim mais e mais, e com tanto felicidade, que se cobrava dias apareceu curado, com pressão normal, e sem sofrer de M. Colles.

O fato de tornar pessoas estranhas a medicação, é, talvez, para praticar com pressão digital.

Devemos ter sempre a nossa disposição um número de pessoas suficiente, sobretudo se se praticar decompressão intermitente. Quem pois, como aviso bem diz H. Horowitz, se aterrarás não se associar à tua obra que toca tão de perto a vida do seu mestre? ~~Até se cabis~~ quod tibi vis fieri.

Dos diferentes modos de compressão digital.

Agora, nos compressorres se divide, entre que a compressão digital seja total ou parcial, intermitente ou contínua.

Em primeiro lugar, é importante que nos compressorres que compre, seja digital ou não obra avançada de ligaduras, isto é, que elle seja interrompida num certo ponto e retomada mais tarde. É verdade, que nos primeiros compressorres, o qual é de vez em quando obtido, mas tem de pressa e logo se afreda dos decompressores, que oferecem d'energia.

e só quando as pressões da bala forem
mais se tornar tornado mais e mais
fortes, que elle correspondem outra vez
dividamente. Assim, durante esse
período decomprimido, que é o tempo intercedo
que não a fundante pode fazer d'uma
vez, a antea é sujeita a uma série de
pressões de desigual intensidade, que
retardam, mas não suspenderem o curso
do sangue. A bala contudo, tem de
penetrando que osso das artérias mas
fracturas pelo comprimento digital, mas se
obter pelo formação rápida d'um
coágulo sanguíneo, mas pelo depósito
successivo de camadas fibrinosas sobre
as paredes do saco: este depósito é antes fa-
vorizado pelo monosacálide do que pela sus-
pensão completa do curso do sangue.
A suspensão completa e permanente do
ligamento sanguíneo, de lugar a um
coágulo passivo, muito, porco adherente,
com retardaria para a suspensão; no-
contrário, a suspensão parcial da circula-
ção favorece, como temos dito, os depósitos
fibrinosos, isto é, os coágulos activos susse-

ptivas de organização, que são averbadas no caso do sucesso da compressão digital.

Do que acabamos de dizer, infere-se que opinarmos sobre a compressão digital não impõe pressupostos.

Dove elle ser constituta ou intencionada? Agora há dois casos a distinguir; ou a compressão mecânica precede a compressão digital, ou a compressão digital é empregada desde o princípio do tratamento.

No primeiro caso, a compressão mecânica deve ser contínua, porque é necessária de mecanico, e porque este preparo deve ser feito imediatamente a anterior passo o trabalho de obtenção do eixo normal. Tal tem sido a prática de M. M. D'Adda e Jonsen. No segundo caso, é necessário que a compressão seja intencionada. M. Guglietti, faz no primeiro dia quatro horas de compressão, sendo duas de narrativa e duas de fáscias, no segundo dia seis horas, três de narrativa e três de fáscias, e assim sucessivamente engrossando suas horas produtivas. Desta maneira, a compressão é constituta por si só. C'assim que tem obreto M.

Maxolim e M. Gherminil. M. Gherminil
 em um caso de ameaça profética
 compressão numa hora de manhã e
 outra de tarde; duas horas seguinte, e assim
 sucessivamente, aumentando num
 hora todos os dias, (curvar-se aos vinte dias).
 Um caso de M. Gherzotti, cada compressão
 num dia varia muito intensidade. Curva a affirmar
 de deserto dias. Total da compressão: sete ho-
 ras excede minímito. Confirmar ha-
 círculos horários, em que a compressão
 digital é empregada no princípio do
 tratamento, para prevenir o emprego
 de outros aparelhos.

Duração da compressão digital.

A duração é variável: assim M. Gherminil
 curar em tres horas e meia) num doente
 com ameaça anterior.

M. M. Gherzotti obterá em que-
 tro horas cerca de dois ameaçados pro-
 féticos. M. Gherminil obterá uma
 ameaça de diffuso no final de seis dias,
 compressão de horas proféticas.

Tornar-nos-velo, mas acreditarmos dever inserir sobre a recomunicação seguinte: é útil constituir a compreensão digital depois da desaparição das sensações do terror, porque desde que os medos não compreendem mais o uso, não é raro ver reaparecer as sensações no topo da memória. Os terrortos como exemplo um fato de H. Morjolin -

Supõe-se que os medos evitados não devem gerar temor, mas não necessariamente, De que modo deve compreender observar que as sensações do terror tinhão desaparecido porco o passado.

Mas não obstante isto, constatava-se a compreensão no mesmo tempo daquela vez, e com tanta felicidade que não deve seguir-se mais de novo as sensações do terror. Uma sessão com algumas horas de intervallo.

Anterior convicto

A anterior convicta primitiva, teve este compreensão duas vezes, por casos de regressões para o anterior obstetral, uma vez por M. Geppi, outra por M. Chrysotile. No caso de

M. Goffin, como o dente era extremamente negro, foi possível apertar a carótida entre os dentes, mas a compressão não podia durar mais que um minuto. O dente de M. Guigou tinha uma gordura regular; a arteria foi apertada contra a barra vertebral, a compressão foi interpretada de cinco em cinco minutos.

Intervenção nas artérias exteriores.

A arteria maxilar externa fez-se sólido comprimido por M. Boët nesse caso. A arteria maxilar anterior lâbial inferior, esta compressão faz-se com dificuldade sobre o bordo inferior da maxila e adiarde da injeção de massas ter.

Anteas sub-clavias e artérias.

A compressão digital prolongada das artérias sub-clavias e axilares, ainda não fez-se sólido feito. Para as sub-clavias, Camphor próprio a compressão com o dedo folgar sobre a parede costela é na conservação da clavícula.

Anterior braco e orelha.

A arteria bracal tem sido comprimida muitas vezes, seja para as anastomoses da artéria do braço, seja para as anastomoses do antebraço e da mão. Em todos estes casos a compressão só tem sido feita na parte proximal do braço, permanecendo aveniente ao braçovero.

A orelha

Todos conservam os resultados maravilhosos que se obtêm nos casos de metrorragia, pela compressão bracal da artéria abdominal; mas esta compressão dirigida contra as artérias ou de maneira a arte, ou das artérias elípticas, produziria os mesmos resultados? E nessa questão que só... experiências futuras podem responder.

Anterior transverso do pescoco

Até hoje este arteria só tem sido comprimida para止ar hemorrágeas consecutivas à operação de tuberculose.

Anterior ilica externa

Anterior ilica externa só foi comprimida uma vez num caso d'angina pectoral da parte inferior da arteria femoral. Não teve efeito, e foi preciso ligar a arteria comprimida.

Arteria femoral.

Há pontos diferentes para manter a compressão da arteria femoral: o anel do terceiro adutor, a parte media, e sobreis. M. Lanzotti recomenda de preferência a parte media, abaixo da femoral profunda: ele espera fazer menor prazer ao paciente e servir bem tanto os ramos colaterais. M. Gennari aprova esta prática. E' também neste ponto que M. Monroy faz a compressão da femoral, para os aneurismas da carótida e propriedades.

Sózinho, a compressão d'arteria fe-
moral é geralmente praticada no nível
de fundo, tanto para as aneurismas pro-
fundos, como para os aneurismas das artérias
da perna. Com efeito, neste ponto, a
compressão apresenta forças difíceis de

por causa da insuficiencia de dor nas osas com
franqueamento do fêmulo ossos; e' poss meste ter
gav. nos modos opinião, que a artéria femoral
deve ser comprimida todas as vezes que se
quer tratar em arrebitismo dos ossos.
nos abdômenes.

Fundo resposto, aínda que em resumo,
as regras para praticar a compressão digital,
das franquias anteriores, antes de chegar
ao tratamento geral das affeções que nos oculam,
dissemos alguma coisa sobre a pressão que con-
tem o experimento feito: deve-se dar no-
minalha a pressão que mais favoreça a de-
saída da sangue mortífero. Assim M.
Kerrivil fez de novo trado que a exten-
são do braço e o frêmito suspenso aspalha-
ços de arrebitismo palpar. Monteggia
fez o mesmo trado afirmando forçada o qual
não como modo d'apressar o curro. M. Lenois
fez recordado neste modo contra um
arrebitismo da cavidade prostatica. M. Del
peau contra um arrebitismo da dobrado
braço. A pressão desse resultados, e' preciso
reconhecer que esta prática apresenta grande
inconveniente de ser muito dolorosa, e

assento intenso para a maior parte dos doentes; e assim não se pode empregar senão no intervallo das manobras, quando se praticar a compressão intermitente feita e recomendada por M. Gazzette.

Notamento geral.

O sangramento direto e compressão digital, é importante submetter o doente a um tratamento geral e aprofundado. De opção é movido forte, e vibrante, e minister praticar uma sangria geral, como fizeram M. Gazzette. Como nem todos os doentes suportam a prolongada compressão durante todo o tempo, é necessário fazer o sangramento, preservando uma ou duas pinhas de círculo contíguas de preferência a debaixo. O estado de saúde do doente impõe a compressão manual, favorece muito o bom efeito da operação. Um sangue desprovisto de fibras, e conseguindo-se manter a histerose,

coagula normal e difficultivamente, e estas coagulações a formação dos coágulos actuais não deve conseguir-se pelo compressão com uso anestésico e nássional. Bettin-ghiara partilha estas ideias, e considera a necessidade de preservar este ponto de maneira própria, fazendo ganhar ao sangue estes seus efeitos primitivos. Nos versos seguintes vêem-se numerosas reses fio o compressão digital prolongada; e destas que vidente é posto em condições higiénicas que não autorizam o seu estudo geral, observa-se não ocorre pelo processo que antes mencionou inventado.

Conclusões

Acreditamos que deste nosso trabalho, se proponha tirar as seguintes conclusões:

1º O desto e' o mais profundo compressão

2º A compressão digital, deixa o som do microfone sem seu sinal de fundo o sinal de baixo de sinalização, favorece a formação dos canais de áudio, que só se formam quando os canais de áudio.

3º Reverb é usado na postura de som.

4º A compressão digital, pressiona sobre a saída de outros processos, transformando-as das vezes, e como é alguma vez reproduzida, esse é o resultado.

5º A compressão digital, deixa o som do microfone que a compressão sincroniza com o som líquido sonoro, mas antes de ser reproduzido.

6º Envolvendo o princípio da transversal, não favorece o uso. São aparecidos sincronizados; envolvendo somos todos os sons sincronizados com o tempo, o canto faz rapidamente o trabalho correspondente ao período. 7º Envolvendo só, ele deve ser protegido de todos os sons sincronizados intermitentes.

8º Entre tantas que dão a compressão digital, convenientemente importar o uso de um sistema geral e profissional.

Proposições

1^o

Não ocultarão intestinos, deve praticar-se
a gas tro to mma.

2^a

O enterro, mortos dentro dos prados, para
preferências à saude publica.

3^a

Quocessio e' ainda hoje o mais importante
político.

4^o

A terra fúnebre nacional deve basear-se sobre
a etiologia.

5^a

Aterraria e' devidamente absorvida
pelos regredos.

6^a

Po' nos casos de epidemias do ente verificado,
é que pode administrar-se agravamento de
certas.
